

EP-029 - VITAMINA D: UM MARCADOR DE ATIVIDADE INFLAMATÓRIA NA DII?

Rui Gaspar¹; João Santos-Antunes¹; Rodrigo Liberal¹; Patrícia Andrade¹; Susana Lopes¹; Guilherme Macedo¹
1 - Centro Hospitalar de São João

Introdução e Objetivos

A vitamina D, para além do seu papel na regulação do metabolismo ósseo, parece influir em vários processos fisiológicos e de regulação imune. Cada vez mais é aceite a sua importância na patogénese na Doença Inflamatória Intestinal (DII).

Estudos prévios demonstraram uma possível relação entre os níveis de vitamina D e sintomas e marcadores de atividade inflamatória.

O objetivo do estudo foi avaliar os níveis de vitamina D numa população de doentes com DII e sua relação com alterações clínicas e analíticas.

Material

Foi realizado um estudo prospetivo no nosso Centro durante o ano de 2016 e 2017 em que foram doseados os níveis de vitamina D e avaliada a sintomatologia dos doentes através de questionários.

Sumário dos Resultados

Foram avaliados 89 doentes, 57,3% do sexo feminino, com idade média de 42,5±14,5 anos. Cinquenta e sete (64%) tinham doença de Crohn, 38,2% estavam sob azatioprina e 44,9% sob infliximab. Quarenta e nove por cento encontravam-se em remissão clínica.

O valor médio de vitamina D foi 20,2 ng/mL, sem diferenças estatisticamente significativas entre os doentes com doença de Crohn e colite ulcerosa (20,6 ng/mL vs 19,4 ng/mL). Na análise univariada, os níveis de vitamina D relacionaram-se inversamente com os níveis de PCR (p=0,021) e calprotectina (p=0,008) e diretamente com níveis de infliximab (p=0,015). Não se encontrou relação entre os níveis de vitamina D e presença de sintomas.

Conclusões

Nesta coorte de doentes com DII verificaram-se níveis de vit D compatíveis com insuficiência.

Apesar dos níveis de vitamina D não se terem relacionado com a presença ou ausência de sintomas, relacionaram-se inversamente com calprotectina e PCR, sugerindo assim uma associação com a atividade inflamatória da doença.